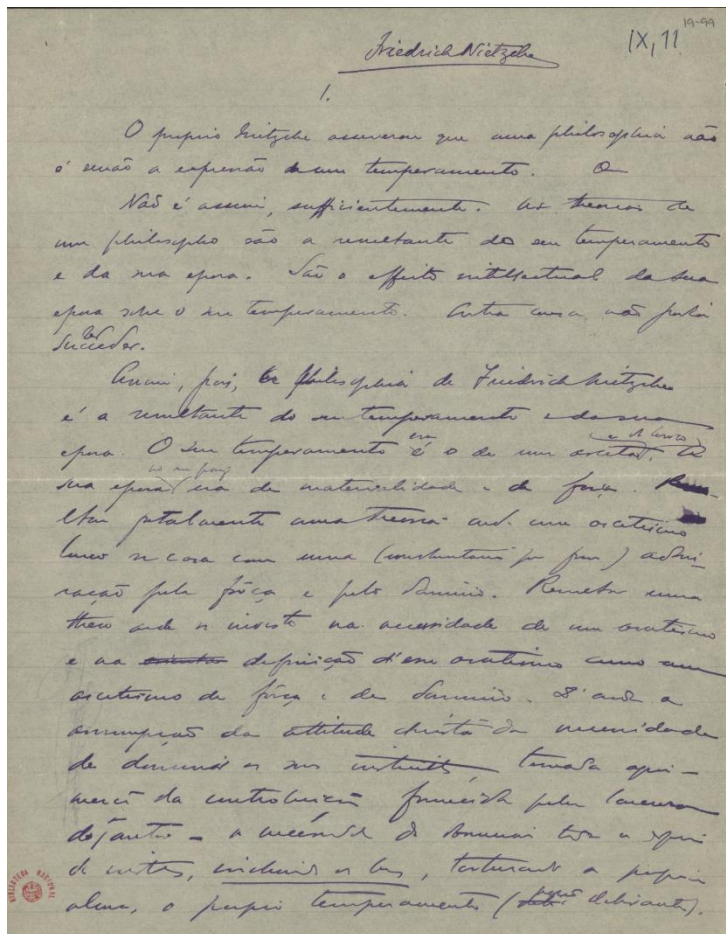




Friedrich Nietzsche

1.

O proprio Nietzsche asseverou que uma philosophia não é senão a expressão de um temperamento. Que {...}

Não é assim, sufficientemente. As theorias de um philosopho são a resultante do seu temperamento e da sua epoca. São o effeito intellectual da sua epoca sobre o seu temperamento. Outra coisa não podia succeder /ser\.

Assim, pois, a philosophia de Friedrich Nietzsche é a resultante do seu temperamento e da sua epoca. O seu temperamento é era o de um asceta e de louco. A sua epoca no seu paiz era de materialidade e de força. Resultou fatalmente uma theoria onde um ascetismo louco se casa com uma (involuntaria que fosse) admiração pela fôrça e pelo dominio. Resulta uma these onde se insiste na necessidade de um ascetismo e na incerta definição d'esse ascetismo como um ascetismo de fôrça e de dominio. D'onde a assumption da attitude christã da necessidade de dominar os seus instinctos, tornada aqui - mercê da contribuição fornecida pela loucura do seu autor - a necessidade de dominar toda a especie de instinctos, incluindo os bons, torturando a propria alma, o proprio temperamento (delirante).

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](#).